

Millenium, 2(Edição Especial Nº17)

pt

O AGIR ÉTICO EM ENFERMAGEM: SCOPING REVIEW
ACTING ETHICALLY IN NURSING: SCOPING REVIEW
ACTUAR ÉTICAMENTE EN ENFERMERÍA: SCOPING REVIEW

Beatriz Coelho¹  <https://orcid.org/0009-0008-8445-1701>

Mariana Caetano¹  <https://orcid.org/0009-0009-7252-4560>

Rute Correia¹  <https://orcid.org/0009-0002-8439-1311>

Paula Aidos¹  <https://orcid.org/0009-0008-3661-668X>

Madalena Cunha^{1,2,3,4}  <https://orcid.org/0000-0003-0710-9220>

¹ Instituto Politécnico de Viseu, Viseu, Portugal

² UICISA: E - Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem, Viseu, Portugal

³ SIGMA – Phi Xi Chapter, ESEnfC, Coimbra, Portugal

⁴ Centro de Investigação em Estudos da Criança da Universidade do Minho (CIEC UM), Braga, Portugal

Beatriz Coelho - beasofiacelho56@gmail.com | Mariana Caetano - mpaivacaetano@gmail.com | Paula Aidos - tina.aidos@gmail.com |

Rute Correia - rutec2003@gmail.com | Madalena Cunha - mnunes@essv.ipv.pt



Autor Correspondente:

Beatriz Coelho

Estrada de Alcafache nº102

3500-402 – Viseu - Portugal

beasofiacelho56@gmail.com

RECEBIDO: 19 de dezembro de 2024

REVISTO: 13 de fevereiro de 2025

ACEITE: 21 de abril de 2025

PUBLICADO: 20 de maio de 2025

RESUMO

Introdução: A ética é um pilar essencial na prática da enfermagem, influenciando a qualidade dos cuidados e as interações entre enfermeiros e utentes. Este artigo explora a influência da ética nos cuidados de enfermagem, os desafios éticos enfrentados e a importância da formação ética, conforme destacado por Grace et al. (2023) e Yang et al. (2022).

Objetivo: Mapear sistematicamente evidências científicas sobre o agir ético em enfermagem.

Métodos: Foi realizada uma *scoping review* seguindo os passos metodológicos do *Joanna Briggs Institute*. A pesquisa foi realizada em cinco bases de dados científicas: PubMed, B-on, CINAHL Complete, Medline e Web of Science, com data de pesquisa em 22/10/2024, na Escola Superior de Saúde de Viseu, retirando publicações de 01/01/2019 a 31/12/2024. Após a exclusão de 4343 artigos duplicados, foram triados 4981 artigos, contudo, foram incluídos 26 artigos para a realização deste estudo.

Resultados: Identificaram-se os princípios éticos essenciais para a relação terapêutica, incluindo treze virtudes que o enfermeiro deve cultivar para praticar um cuidado ético eficaz, respeitando o utente como um ser holístico. A qualidade dos cuidados está intrinsecamente ligada aos valores pessoais e profissionais aplicados no ambiente de trabalho.

Conclusão: A ética na enfermagem é crucial para garantir a qualidade dos cuidados, orientando os profissionais de enfermagem através de valores essenciais como a dignidade humana, a autonomia e a justiça.

Palavras-chave: ética em enfermagem; virtudes; carácter; enfermagem; enfermeiro

ABSTRACT

Introduction: Ethics is an essential pillar in nursing practice, influencing the quality of care and interactions between nurses and users. This article explores the influence of ethics on nursing care, the ethical challenges faced and the importance of ethics training, as highlighted by Grace et al. (2023) and Yang et al. (2022).

Objective: To systematically map scientific evidence on ethical action in nursing.

Methods: A scoping review was carried out following the *Joanna Briggs Institute* methodological steps. The search was carried out in five scientific databases: PubMed, B-on, CINAHL Complete, Medline and Web of Science, with a search date of 10/22/2024, at the Escola Superior de Saúde de Viseu, removing publications from 01/01/2019 to 12/31/2024. After excluding 4343 duplicate articles, 4981 articles were screened, however, 26 articles were included for this study.

Results: The essential ethical principles for the therapeutic relationship were identified, including thirteen virtues that nurses must cultivate to practice effective ethical care, respecting the user as a holistic being. The quality of care is intrinsically linked to the personal and professional values applied in the work environment.

Conclusion: Ethics in nursing is crucial to guarantee the quality of care, guiding nursing professionals through essential values such as human dignity, autonomy and justice.

Keywords: nursing ethics; virtues; character; nursing; nurse

RESUMEN

Introducción: La ética es un pilar esencial en la práctica de enfermería, influyendo en la calidad de la atención y las interacciones entre enfermeras y usuarios. Este artículo explora la influencia de la ética en la atención de enfermería, los desafíos éticos enfrentados y la importancia de la formación en ética, como lo destacan Grace et al. (2023) y Yang et al. (2022).

Objetivo: Mapear sistemáticamente la evidencia científica sobre la acción ética en enfermería.

Métodos: Se llevó a cabo una revisión del alcance siguiendo los pasos metodológicos del *Joanna Briggs Institute*. La búsqueda se realizó en cinco bases de datos científicas: PubMed, B-on, CINAHL Complete, Medline y Web of Science, con fecha de búsqueda del 22/10/2024, en la Escola Superior de Saúde de Viseu, eliminando publicaciones del 01/01/2019 al 31/12/2024. Después de excluir 4.343 artículos duplicados, se examinaron 4.981 artículos, pero se incluyeron 26 artículos para este estudio.

Resultados: Se identificaron los principios éticos esenciales para la relación terapéutica, incluyendo trece virtudes que el enfermero debe cultivar para practicar un cuidado ético eficaz, respetando al usuario como un ser holístico. La calidad de la atención está intrínsecamente ligada a los valores personales y profesionales aplicados en el entorno laboral.

Conclusión: La ética en enfermería es crucial para garantizar la calidad de la atención, orientando a los profesionales de enfermería a través de valores esenciales como la dignidad humana, la autonomía y la justicia.

Palabras Clave: ética de la enfermería; virtudes; carácter; enfermería; enfermera

INTRODUÇÃO E ENQUADRAMENTO TEÓRICO

A abordagem desta *scoping* torna-se pertinente, de modo a compreender o conhecimento atual dos enfermeiros sobre o assunto referido e a evolução da ética na prática de enfermagem, uma vez que a revisão prévia do tema fornece-nos uma carência no que diz respeito à formação da ética nos cuidados de saúde e por sua vez não abordam os pontos de caráter na totalidade nem como os mesmos influenciam o cuidar da pessoa, sendo por esta razão importante aprimorar a formação ética e promover a qualidade do cuidado.

A ética corresponde a um elemento fundamental na prática da enfermagem uma vez que influencia a qualidade dos cuidados prestados e as relações entre enfermeiros e utentes. Deste modo, a enfermagem assenta em valores éticos e morais que possibilitam a orientação para a tomada de decisões e posterior ação dos profissionais de enfermagem. A competência ética dos enfermeiros prende-se pela capacidade de aplicar princípios em situações clínicas, muitas vezes complexas e desafiadoras (Karabey et al., 2021). A prática do agir ético no cuidado em enfermagem, circunda uma combinação entre a sensibilidade moral, o raciocínio ético e a coragem para agir, visando atingir o melhor cuidado para o utente. Para isto é necessário que os enfermeiros trabalhem as suas habilidades técnicas e construam uma identidade profissional baseada em valores como a compaixão, a integridade, o respeito e a justiça (Kosmidis et al., 2021; Monroe, 2019).

A presente *Scoping* procura identificar a forma como a ética influencia os cuidados de enfermagem, explorando os desafios éticos enfrentados pelos profissionais e o impacto do cuidado ético na qualidade dos cuidados. Aborda ainda a importância de se continuar a investir na formação ética e no desenvolvimento de uma cultura organizacional que apoie e valorize a mesma no exercício da enfermagem (Yang et al., 2022; Grace et al., 2023).

Os enfermeiros são os principais prestadores de cuidados de saúde e desempenham um papel crucial na promoção, manutenção e recuperação da saúde dos utentes. A competência clínica na enfermagem é um processo dinâmico que envolve a combinação de habilidades, conhecimentos e atitudes que permitem realizar cuidados seguros e de qualidade (Manojkumar, et al., 2022).

O caráter profissional em enfermagem está intrinsecamente ligado aos valores, à ética, ao conhecimento, à liderança e ao comportamento profissional (Godfrey, et al, 2022). A força de caráter é essencial, pois envolve o desejo e a determinação de fazer o bem, especialmente ao gerir em situações complexas e desafiadoras na prática de enfermagem (WIISAK, 2024). Entende-se que a diversidade, a equidade e a inclusão são elementos essenciais na formação e na prática dos enfermeiros. Estes domínios ajudam a dar sentido à educação em enfermagem, potenciam a mudança na prática profissional bem como facilitam a compreensão do caráter (Godfrey et al., 2022). Os cuidados devem ser prestados tendo por base o respeito pelos direitos, pela cultura, pelos valores e pelas crenças do indivíduo, da família e da comunidade (Sahin et al., 2023). Um código de ética profissional orienta os enfermeiros a agirem e a pensarem de forma profissional e ética (Yang et al., 2022).

A relação entre a ética em enfermagem e o cumprimento dos princípios éticos, são essenciais para se aplicarem cuidados de qualidade (Dewi et al., 2024). A socialização profissional, que é formada pela educação formal e a observação de outros enfermeiros em prática clínica, contribui para o desenvolvimento da identidade e atitude profissional, permitindo assim, ao profissional de saúde, agir de forma ética e de acordo com os princípios com os quais se identifica. A autonomia é outro aspeto que se deve desenvolver para que os enfermeiros sejam capazes de tomarem decisões rápidas e fundamentadas para o bem-estar do utente (Žiaková, K., 2022). Ser enfermeiro implica compreender e aplicar o processo de tomada de decisão ética, que abrange desde a identificação e resolução de problemas éticos até à tomada de decisões de forma autónoma. Além disso, significa demonstrar sensibilidade e habilidade para lidar com o sofrimento moral (WIISAK, 2024). Esta habilidade está diretamente relacionada com a inteligência moral que se define como a “capacidade mental de determinar como os princípios humanos universais devem ser aplicados aos nossos valores, objetivos e ações pessoais”. (Lennick e Keila et al 2005 citado por Karabey et al 2021). Ou seja, fazer o que é correto, na hora e pelo motivo correto (Yaghoobi et al 2018, citado por Karabey et al 2021). Para além disto, relaciona-se de igual forma com a capacidade de ouvir as pessoas sem fazer juízos de valor, aceitar opiniões divergentes das nossas, ter empatia e cuidar dos outros com respeito e compaixão (Cook & Peden, 2017, Fei et 2017, citado por Karabey et al 2021).

Atualmente, a globalização, a migração, a falta de profissionais de enfermagem, as novas patologias em evolução, o envelhecimento da população e a procura de cuidados de alta qualidade, com recursos frequentemente limitados, são questões que conduzem a problemas éticos adicionais para os enfermeiros (Kosmidis et al., 2021). Por vezes, estes defrontam-se com dilemas entre os princípios éticos e os seus próprios valores, levando à reflexão sobre as ações mais corretas para garantir uma boa prática de enfermagem. As características demográficas (como idade, sexo, educação, ocupação, crença) influenciam os comportamentos éticos, sendo que o aumento da idade e da experiência profissional são fatores importantes para desenvolver uma maior sensibilidade ética, o que resulta numa maior e eficaz prestação de cuidados de qualidade (Sahin et al ., 2023).

É importante destacar que o compromisso ético dos enfermeiros exige que eles coloquem o bem-estar dos utentes em primeiro lugar, deixando de lado os seus próprios interesses. (Sahin et al., 2023 & Cheraghi et al., 2023). Os profissionais de enfermagem que valorizam a ética, padrões universais, e apresentam alto compromisso com os valores profissionais, como a privacidade e a segurança dos utentes têm maior probabilidade de detetar erros clínicos, demonstrando responsabilidade nas suas ações (Hassan et al., 2023).

1. MÉTODOS

Metodologicamente, optou-se por realizar uma *Scoping Review*, segundo as diretrizes do JBI (Peters et al., 2015), e o fluxograma - itens de relatórios preferenciais para revisões sistemáticas e meta-análise (PRISMA) (Page et al., 2021), Intitulada de “O agir ético em enfermagem”. “A scoping review contribui para a recolha de informações amplas e focadas, sem distinção entre tipos de estudos e métodos utilizados, ou seja, aponta a necessidade de inclusão de todos os estudos existentes para uma revisão diversificada” (Salvador et al., 2021). A scoping review foi utilizada para mapear conceitos-chave, definições, fatores relacionados e limites conceituais de determinado conceito, aspecto que vai ser utilizado para justificar (Salvador et al., 2021). Uma revisão de scooping começa com o desenvolvimento de um protocolo que inclui critérios de inclusão e exclusão que se relacionam com o objetivo e com a questão de investigação. Enquanto uma revisão sistemática típica tem como objetivo responder a uma pergunta ou série de perguntas específicas e com critérios de inclusão muito precisos, uma revisão scooping terá um “âmbito” mais alargado com critérios de inclusão menos restritos (Peters et al., 2015).

1.1 Formulação da questão de investigação

Esta revisão scooping foi realizada através da metodologia *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis* (PRISMA), tendo por base os critérios PCC: sendo que (P) corresponde a População – enfermeiros; (C) corresponde a Conceito- Carreira de Enfermeiro generalista ou especialista e (C) que corresponde a Contexto- Local onde se exercem cuidados de enfermagem.

Tendo em consideração o conhecimento que se pretende analisar e aprofundar, esta revisão terá como ponto de partida a seguinte questão: “Em que consiste o agir ético em enfermagem? ”.

Decorrente da questão de pesquisa, temos como objetivo mapear sistematicamente evidências científicas sobre o agir ético em enfermagem.

1.2 Localização e seleção dos estudos

Foram selecionadas bases de dados científicas: PubMed, B-on, CINAHL Complete, Medline e Web of Science. A pesquisa nas bases de dados ocorreu no dia 22/10/2024, na Escola Superior de Saúde de Viseu. Optou-se pela terminologia dos descritores Mesh (*Medical Subject Headings*) em ciências da saúde, combinada com os operadores booleanos AND e OR, nas diferentes bases de dados, como a seguir se demonstra na tabela 1.

A estratégia de investigação envolve a combinação heterogênea dos termos MeSH (*Medical Subject Headings*) e Desh (Descritores em Saúde), extremamente útil na pesquisa de literatura científica na área da saúde, sendo uma linguagem única e multilingue, que origina uma pesquisa mais precisa e relevante como, na indexação de artigos de revistas científicas, livros, entre outros. Na pesquisa foram selecionados os seguintes: [MeSH /Desh nursing; nurses; nurse, ethics; character; virtues] (Alves, 2024).

Tabela 1 – Fórmula de pesquisa nas bases de dados científicas

Bases de Dados	Fórmula de Pesquisa
B-on; CINAHL Complete; Medline; Web of Science	(TI (nursing or nurses or nurse) OR AB (nursing or nurses or nurse)) AND (TI virtues OR AB virtues) (TI (nursing or nurses or nurse) OR AB (nursing or nurses or nurse)) AND (TI ethics, nursing OR AB ethics, nursing) (TI (nursing or nurses or nurse) OR AB (nursing or nurses or nurse)) AND (TI character OR AB character) Critérios de inclusão: Data 01/01/2019 – 31/12/2024 B-on: 4642 CINAHL Complete: 676 Medline: 727 Web of Science: 3131
PubMed	((“nursing”[Title/Abstract] OR “nursing”[MeSH Terms] OR (“nurses”[MeSH Terms] OR “nurses”[Title/Abstract]) OR “nurs*”[All Fields]) AND (“virtues”[MeSH Terms] OR “virtues”[Title/Abstract])) AND ((y_5[Filter]) AND (english[Filter] OR portuguese[Filter]) AND (alladult[Filter])) ((“nursing”[Title/Abstract] OR “nursing”[MeSH Terms] OR (“nurses”[MeSH Terms] OR “nurses”[Title/Abstract]) OR “nurs*”[All Fields]) AND (“ethics, nursing”[MeSH Terms] OR “ethics nursing”[Title/Abstract])) AND ((y_5[Filter]) AND (english[Filter] OR portuguese[Filter]) AND (alladult[Filter])) ((“nursing”[Title/Abstract] OR “nursing”[MeSH Terms] OR (“nurses”[MeSH Terms] OR “nurses”[Title/Abstract]) OR “nurs*”[All Fields]) AND (“character”[Title/Abstract] OR “character”[MeSH Terms])) AND ((y_5[Filter]) AND (english[Filter] OR portuguese[Filter]) AND (alladult[Filter])) Critérios de inclusão: Data: 01/01/2019 - 31/12/2024 Adultos Idioma: português, inglês N=148

1.3 Critérios de inclusão e exclusão

Devem ser definidos critérios de elegibilidade que tenham por base o PCC. (Aromataris & Munn, 2017; Higgins et al., 2019 citado por Cunha & Santos, 2021).

Tabela 2 – Critérios de inclusão e exclusão

	Critérios de inclusão	Critérios de exclusão
População	Enfermeiros	Outros grupos profissionais
Conceito	Carreira de Enfermeiro generalista ou especialista	Artigos com impossibilidade de acesso ao artigo em full text.
Contexto	Local onde se exercem cuidados de enfermagem	

2. PERGUNTA DE PESQUISA

A questão de investigação deste estudo é: Em que consiste o agir ético em enfermagem? Para complementar o estudo e análise da evidência encontrada foram colocadas as seguintes subquestões: De que forma a ética influencia os cuidados de enfermagem? Como se pratica o cuidado ético em enfermagem?

2.1 Participantes/População alvo

No presente estudo, foram envolvidos estudos com foco nos profissionais de enfermagem.

2.2 Conceito

Os estudos incluídos abordam os valores, as virtudes e os princípios éticos dos profissionais de enfermagem, bem como a ética em enfermagem. Abordam ainda o cuidado ético dos enfermeiros.

2.3 Contexto

Para este estudo foram incluídos os valores, virtudes e princípios dos profissionais de enfermagem.

2.4 Tipos de estudo

Foram incluídos na pesquisa estudos primários e secundários, sejam eles qualitativos, quantitativos ou mistos, assim como revisões sistemáticas da literatura e *scoping reviews*, com o objetivo de obter um ponto de vista amplo e diversificado com um horizonte temporal de 5 anos em idiomas do domínio dos investigadores, tais como: espanhol, inglês e português.

A literatura cinzenta, que é incluída por materiais como dissertações, teses, relatórios de pesquisa, apresentações de conferências, entre outros, não foi usada neste estudo por várias razões metodológicas. Primeiramente, a literatura cinzenta frequentemente não passa pelos mesmos processos de revisão por pares que os artigos publicados em periódicos científicos, o que pode comprometer a qualidade e a validade dos dados, dificultando a aplicação de critérios rigorosos para a seleção dos estudos. Além disso, muitos documentos de literatura cinzenta não estão facilmente disponíveis em bases de dados científicas amplamente reconhecidas ou podem estar restritos a plataformas específicas, tornando a busca e a análise mais complexas e menos sistemáticas.

2.5 Estratégia de pesquisa e processo de seleção de estudos

O processo de seleção dos estudos foi realizado em 3 etapas: pesquisa inicial, pesquisa secundária e pesquisa terciária. Os autores que procuraram os artigos foram Beatriz Coelho, Mariana Caetano, Paula Aidos e Rute Correia.

A pesquisa inicial consistiu em procurar o descritor correspondente ou mais aproximado tendo em atenção as particularidades de cada base de dados escolhida seguida da análise das palavras do título e resumo para definição de estratégia de pesquisa. A secundária visou aplicar a estratégia de pesquisa escolhida, neste caso aplicaram-se os descritores Mesh “Ethics, nursing”; “virtues”; “character” e “nursing”. A pesquisa terciária focou-se na análise de referências dos estudos identificados para extrair estudos adicionais.

3. RESULTADOS

A Figura 1 apresenta o diagrama de fluxo do processo de seleção e inclusão dos estudos desenvolvidos nesta *scoping review*. A pesquisa inicial foi realizada em cinco bases de dados científicos – PubMed, B-on, CINAHL Complete, Medline e Web of Science – com elaboração da pesquisa em 22/10/2024 e horizontes temporais de 2019 a 2024. Após eliminação de 4.343 artigos duplicados, foram triados 4.971 estudos com base em critérios de elegibilidade previamente definidos.

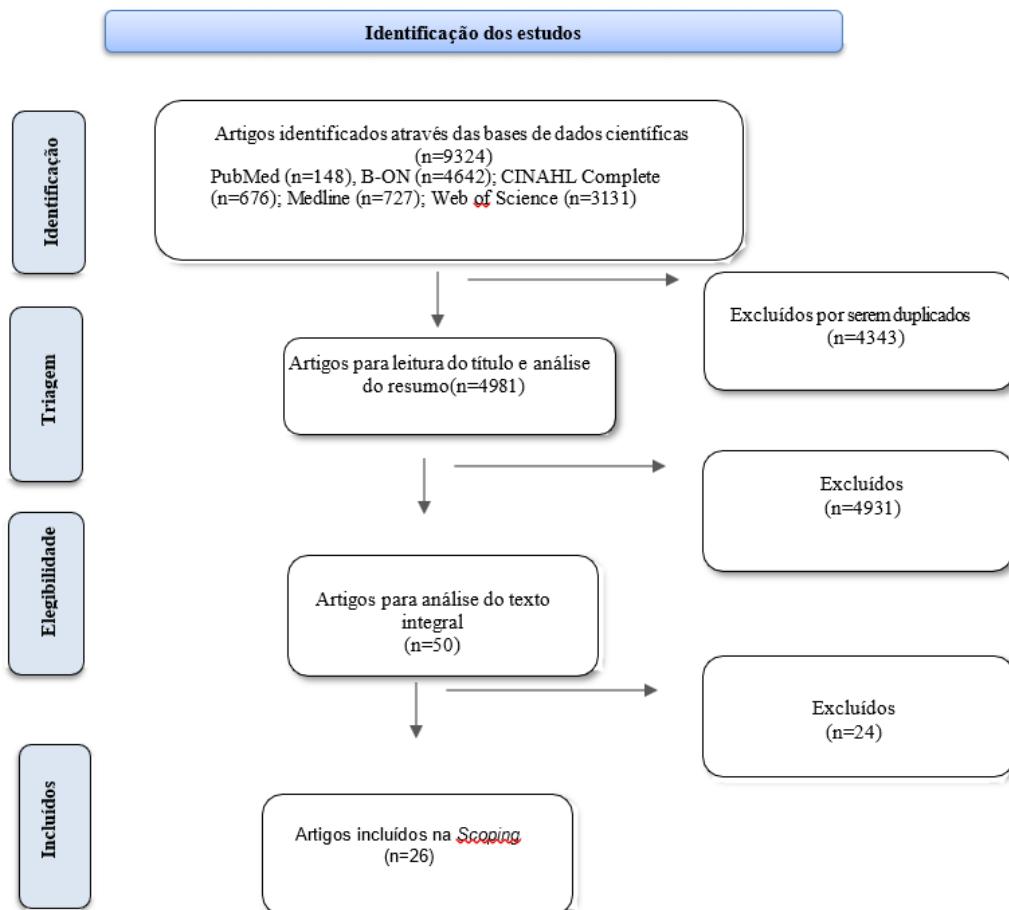


Figura 1 - Diagrama de fluxo de classificação, seleção e inclusão de estudos. (Page et al., 2021)

Fonte: Adaptado de (Cunha & Santos, 2021)

A literatura demonstra explorar os valores, virtudes e princípios éticos que orientam a prática da enfermagem, bem como os desafios enfrentados pelos enfermeiros ao exercerem um cuidado de enfermagem baseado na ética.

O local de realização dos estudos inclui diferentes contextos de prestação de cuidados de saúde, incluindo hospitais, unidades de cuidados primários, instituições de ensino e residências para idosos, originando uma ampla representação da prática da enfermagem em diversos ambientes clínicos e educativos.

Os dados obtidos destacam a importância da ética na enfermagem, evidenciando a necessidade de formação contínua sobre os princípios morais e éticos que orientam o exercício profissional. Além disso, os resultados sugerem que a cultura organizacional e o suporte institucional desempenham um papel essencial na promoção de um agir ético entre os profissionais de enfermagem. Este enquadramento reforça a relevância do presente estudo ao mapear as principais contribuições científicas sobre a temática, proporcionando uma visão abrangente sobre como os princípios éticos influenciam a qualidade dos cuidados prestados.

O agir ético

A ética profissional em enfermagem é um padrão de comportamento prático para todos os membros da profissão, orientando as decisões práticas das ações dos enfermeiros que podem melhorar os cuidados prestados, incluindo os valores, direitos, deveres e responsabilidades dos mesmos.

Quando os enfermeiros atingem um nível desejado de execução dos princípios éticos, são capazes de aplicar os conhecimentos éticos à sua prática e realizar com êxito o seu trabalho de enfermagem (Yang et al., 2022).

3.1 De que forma a ética influencia os cuidados de enfermagem?

A prática ética em enfermagem exige que os profissionais de saúde conheçam e utilizem os princípios éticos em todas as intervenções inerentes à relação enfermeiro-utente (Karabey et al, 2021). A inteligência moral envolve crenças éticas e auxilia o profissional a agir de acordo com crenças, no sentido em que, representa a nossa capacidade para aplicar os nossos princípios e valores nas nossas ações (Lennick e Keila et al 2005 citado por Karabey et al 2021). Ou seja, fazer o que é correto, na hora e pelo

motivo correto (Yaghoobi et al., 2018 citado por Karabey et al 2021), tendo a capacidade de perceber o que está certo e o que está errado. Para além disto, representa a capacidade de ouvir as pessoas sem fazer juízos de valor, aceitar opiniões divergentes das nossas, ter empatia e cuidar dos outros com respeito e compaixão (Cook & Peden, 2017, Fei et 2017 citados por Karabey et al., 2021).

As questões éticas são comuns nos complexos cenários de saúde atuais, afetando os profissionais de enfermagem tanto em cuidados diretos ao paciente quanto às funções administrativas. Desta forma, entende-se que estes profissionais necessitam de ser competentes na tomada de decisões éticas. Esta competência relaciona-se com o desenvolvimento da confiança que é construída através da experiência clínica. Ademais, a confiança é uma habilidade crucial para estes profissionais, permitindo-lhes gerir desafios hierárquicos, promover uma comunicação eficaz entre diferentes profissionais e procurar um consenso em situações éticas complexas (Birkholz et al., 2022).

O compromisso ético dos enfermeiros exige que os mesmos coloquem o bem-estar dos utentes em primeiro lugar, deixando de lado os seus próprios interesses a favor das necessidades e preferências dos utentes (Cheraghi, et al., 2023).

3.2 Como se pratica o cuidado ético em enfermagem?

A prática do cuidado ético em enfermagem envolve várias dimensões que garantem a dignidade e os direitos dos utentes.

Para isso, os enfermeiros têm de conhecer os seus valores pessoais e profissionais, ou seja, devem estar cientes de seus próprios valores e como eles vão de encontro com os princípios éticos da profissão (ULUDAG et al., 2023). Deste modo, os valores éticos e profissionais de enfermagem constituem uma estrutura e servem de modelo que orienta as práticas e os comportamentos sociais e profissionais de enfermagem (Kosmidis et al., 2021).

A prática ética também requer o desenvolvimento de virtudes como empatia, compaixão, respeito e responsabilidade. Essas qualidades ajudam os enfermeiros a estabelecer uma relação sensível e respeitosa com os utentes, especialmente em situações de vulnerabilidade. Para desempenhar as suas funções de maneira excelente e praticar um cuidado ético e eficaz, respeitando a individualidade e as necessidades de cada utente, o enfermeiro deve cultivar as seguintes virtudes: Humildade: Reconhecer as suas limitações pessoais; Prudência: Tomar decisões ponderadas; Confiança: Estabelecer relacionamentos baseados na credibilidade; Fidelidade: Manter o compromisso com os utentes; Diligência: Realizar tarefas com cuidado e atenção; Veracidade: Ser honesto e transparente; Discrição: Proteger a privacidade do paciente; Empatia: Compreender e compartilhar os sentimentos dos outros; Sensibilidade: Perceber e responder às necessidades dos utentes; Respeito: Valorizar a dignidade de cada indivíduo; Compaixão: Compartilhar o sofrimento do paciente; Altruismo: Colocar as necessidades dos utentes acima das próprias; Responsabilidade: Assumir as consequências de suas ações; (García-Garcés & Gerónimo-Llopis, 2021).

Relativamente aos princípios éticos, os enfermeiros devem incluí-los nas suas tomadas de decisões e na sua prestação dos cuidados. Esses princípios são: autonomia, beneficência, não maleficência, justiça, honestidade e confidencialidade (ULUDAG et al., 2023).

A formação contínua em ética é crucial para que os enfermeiros se mantenham atualizados sobre as melhores práticas e os desafios éticos que podem surgir na sua prática clínica diária. (Morley et al., 2021)

Estes elementos ajudam a garantir que o cuidado prestado necessita de ser tecnicamente competente, moralmente responsável e éticamente dirigido.

4. DISCUSSÃO

Na realização deste estudo, confrontamo-nos com algumas adversidades, sendo uma delas a informação dentro dos limites de tempo pedidos, uma vez que não surgiu informação geral, mas sim informações muito específicas, não se enquadrando no nosso princípio alvo. A ética desempenha um papel fundamental na prática de enfermagem uma vez que influencia diretamente a qualidade dos cuidados prestados aos utentes. O código de ética de enfermagem, estabelecido pelo Conselho Internacional de Enfermeiros (ICN), serve como um guia que possibilita a orientação dos profissionais face às suas decisões e ações diárias. Este documento não reflete somente os valores coletivos da profissão, como também estabelece padrões que os enfermeiros devem seguir para garantir que executam o cuidado tendo por base o respeito, a dignidade e os direitos dos utentes (Kosmidis et al., 2021).

A prática do cuidado ético envolve a aplicação de princípios éticos, como a autonomia, a beneficência, a não maleficência e a justiça, na interação com os utentes. A autonomia, por exemplo, visa que os enfermeiros respeitem as decisões dos utentes sobre os seus próprios cuidados, promovendo o estabelecimento de uma relação de confiança (Cheraghi et al., 2023). A beneficência e a não maleficência, por sua vez, requerem que os enfermeiros atuem sempre em benefício do utente, evitando desvantagem sobre o mesmo e procurando atingir os melhores resultados possíveis (Yang et al., 2022). No entanto, quando tentamos implementar estes princípios éticos na prática, surgem dificuldades. Razões como a pressão do ambiente de trabalho, a falta de recursos e a subordinação à autoridade médica, podem dificultar a adesão a padrões éticos. No âmbito desta prática profissional, o enfermeiro é confrontado com problemas que exigem, frequentemente, a tomada de decisões suportadas em fundamentos apropriados para um agir ético (Fernandes, 2010 citado por Cunha et al., 2016, p.32). Os enfermeiros, muitas vezes, enfrentam dilemas éticos, por vezes as decisões não são claras e podem envolver conflitos de valores. Por exemplo, um enfermeiro pode deparar-se com a necessidade e a dificuldade de priorizar o cuidado de um utente em detrimento de outro devido a limitações de recursos, levando a um dilema entre a justiça e a beneficência (Fouladi et al., 2024). A educação em ética deve ser uma parte integrante da formação de enfermagem, uma vez que permite aos profissionais desenvolverem

habilidades técnicas e trabalharem a sensibilidade ética. Assim, os profissionais potenciam a sua aptidão para identificar e resolver dilemas éticos (Gallagher & Snelling, 2024).

A literatura sugere que a experiência prática em ambientes clínicos é fundamental para o desenvolvimento de valores profissionais e éticos (Monroe, 2019). A relação entre os valores pessoais dos enfermeiros e a ética profissional são aspectos importantes e que devem ser considerados, uma vez que, os valores individuais, influenciados por fatores culturais e familiares, podem alterar a forma como os enfermeiros abordam a ética na sua prática clínica. A conscientização sobre esses valores pessoais é essencial, pois pode atuar como um facilitador ou um obstáculo na aplicação de princípios éticos (Hussein & Abou Hashish, 2023).

A prática do cuidado ético não se resume somente a uma responsabilidade individual dos enfermeiros, mas também a um imperativo organizacional, isto é, as instituições de saúde devem desenvolver um ambiente que promova a ética, fornecendo suporte e recursos necessários para que os enfermeiros possam agir de acordo com os princípios éticos. Isto potencia a promoção de uma cultura de comunicação aberta, onde os profissionais se sentem seguros para discutir dilemas éticos e procurar orientação (Wati et al., 2023). Inerente a esse agir ético estará, portanto, uma reflexão crítica sobre o comportamento humano, a qual visa, justamente, interpretar e investigar valores, princípios morais (Rosenstock et al., 2011 citado por Cunha et al., 2016, p.32).

Em síntese, decorre das inferências extraídas que a ética é um componente essencial na prática clínica em enfermagem, influenciando a qualidade dos cuidados prestados. Para garantir que o cuidado ético seja uma realidade na prática clínica, é fundamental que os enfermeiros sejam detentores de conhecimento e de habilidades necessárias para enfrentar dilemas éticos, e que as instituições de saúde promovam um ambiente que apoie a ética profissional. A confluência entre a ética, a formação profissional e a prática clínica é crucial para a promoção de cuidados de saúde de alta qualidade e centrados no utente (Grace et al., 2023).

CONCLUSÃO

A pesquisa demonstra que os enfermeiros são orientados por valores fundamentais como a dignidade humana, a autonomia, a beneficência, a não maleficência e a justiça, que regem as suas ações e decisões em contextos clínicos. Além disso, virtudes como a empatia, a compaixão, a honestidade, a responsabilidade e a humildade são cruciais para estabelecer relações de confiança e respeito com os utentes (Cheraghi et al., 2023).

A aplicação desses princípios éticos na prática clínica, não promove apenas um ambiente de cuidados baseado no respeito e na sensibilidade, como também fortalece a integridade da profissão de enfermagem. Cada vez mais se torna importante, na prática clínica, o corpo de enfermagem refletir sobre os seus valores pessoais e profissionais (Hussein & Abou Hashish, 2023).

O investimento na formação contínua em ética e a colaboração entre os profissionais de saúde são fundamentais para garantir que os enfermeiros possam agir de maneira ética e responsável, priorizando sempre o bem-estar dos utentes. (Şahin et al., 2023 & Cheraghi et al., 2023)

Além disso, a pesquisa revela que, em enfermagem, o agir ético não se prende somente a uma obrigação profissional, mas também a uma expressão do compromisso dos enfermeiros com a dignidade e os direitos dos indivíduos que cuidam, refletindo a essência do cuidado humano. A ética em enfermagem realça também a forma como os valores e os princípios são fundamentais na prática profissional.

AGRADECIMENTOS

A realização deste artigo representa uma jornada de aprendizagem, que não seria possível sem o apoio das pessoas e das instituições a quem dedicamos os nossos mais sinceros agradecimentos.

Agradecemos a colaboração do corpo não docente do Instituto Politécnico de Viseu (IPV) que foram incansáveis na ajuda e apoio.

Ao IPV, agradecemos por todo o suporte e pelo ambiente propício ao crescimento académico, que foi fundamental para o desenvolvimento deste estudo.

À Ordem dos Enfermeiros, deixamos o nosso agradecimento pelo apoio e por permitir o acesso aos recursos necessários para a realização deste trabalho.

Por fim, mas não menos importante, agradecemos a toda a nossa família e amigos a quem dedicamos todo o nosso trabalho e evolução. A todos, o nosso muito obrigado.

CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES

Conceptualização, B.C., M.C., P.A., R.C. e M.C.; tratamento de dados, B.C., M.C., P.A., R.C. e M.C.; análise formal, B.C., M.C., P.A., R.C. e M.C.; aquisição de financiamento, B.C., M.C., P.A., R.C. e M.C.; investigação, B.C., M.C., P.A., R.C. e M.C.; metodologia, B.C., M.C., P.A., R.C. e M.C.; administração do projeto, B.C., M.C., P.A., R.C. e M.C.; recursos, B.C., M.C., P.A., R.C. e M.C.; programas, B.C., M.C., P.A., R.C. e M.C.; supervisão, M.C.; validação, M.C.; visualização, M.C.; redação – preparação do rascunho original, B.C., M.C., P.A., R.C. e M.C.; redação – revisão e edição, B.C., M.C., P.A., R.C. e M.C.

CONFLITO DE INTERESSES

Os autores declaram não existir conflito de interesses.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Alves, B. O. O.-M. (2024). *Sobre o DeCS – DeCS. Descritores em Ciências da Saúde*. <https://decs.bvsalud.org/sobre-o-decs/>
- Birkholz, L., Kutschar, P., Kundt, F. S., & Beil-Hildebrand, M. (2022). Escala de confiança na tomada de decisão ética para enfermeiros líderes: Avaliação psicométrica. *Ética em Enfermagem*, 0(0), 1–15. <https://doi.org/10.1177/09697330211065847>
- Cheraghi, R., Hassankhani, H., Jafarzadeh, A., Zamanzadeh, V., & Valizadeh, L. (2023). Esclarecimento do princípio ético da beneficência no cuidado de enfermagem: Uma revisão integrativa. *BMC Enfermagem*, 22, 89. <https://doi.org/10.1186/s12912-023-01246->
- Cunha, M., Cunha, M. do C., Rodrigues, T., Nunes, C., & Estudantes do 25ºCLE. (2016). Validação do questionário de mapeamento do conhecimento ético em estudantes de enfermagem. *Servir*, 59(2), 31–39. <https://doi.org/10.48492/servir022.23679>
- Cunha, M., & Santos, E. (2021). *Revisão sistemática da literatura: Um guia prático para iniciantes* (1.ª ed.). Edições Esgotadas.
- Dewi, N. M. R. C., Aryana, I. G. N., Bela, I. K. M. I., Widjastuti, N. K. N., Putra, I. K. A. D., & Satriani, N. L. A. (2024). Nursing ethics as a foundation in nursing practice: A literature review. *Babali Nursing Research*, 5(2), 410–422. <https://doi.org/10.37363/bnr.2024.52373>
- Fouladi, E., Mohammadi, M. A., & Mozaffari, N. (2024). Predicting missed nursing care based on moral sensitivity and care-related factors. *Journal of Nursing and Midwifery Sciences*, 11(2), e143728. <https://doi.org/10.5812/jnms-143728>
- Gallagher, A., & Snelling, P. (2024). A educação em ética em enfermagem está desorganizada? *Nursing Ethics*, 31(2–3), 129–131. <https://doi.org/10.1177/09697330241256992>
- García-Garcés, L., & Gerónimo-Llopis, A. (2021). La ética de la virtud para lograr la excelencia en el cuidado enfermero. *Cultura dos Cuidados*, 25(60). <https://doi.org/10.14198/cuid.2021.60.05>
- Glogowski, J. (2023). *GSU Library Research Guides: CINAHL (Cumulative Index of Nursing and Allied Health): Getting started*. <https://research.library.gsu.edu/cinahl>
- Godfrey, N. (2022). New language for the journey: Embracing a professional identity of nursing. *Journal of Radiology Nursing*, 41(1), 15–17. <https://doi.org/10.1016/j.jradnu.2021.12.001>
- Grace, P. J., Peter, E., Lachman, V. D., Johnson, N. L., Kenny, D. J., & Wocial, L. D. (2023). Professional responsibility, nurses, and conscientious objection: A framework for ethical evaluation. *Nursing Ethics*, 31(2–3), 243–255. <https://doi.org/10.1177/09697330231180749>
- Hussein, A. H., & Abou Hashish, E. A. (2023). Relationship between nurses' ethical ideology, professional values, and clinical accountability. *Nursing Ethics*, 30(7–8), 1171–1189. <https://doi.org/10.1177/09697330231172282>
- Karabey, T. (2022). Reflection of nurses' moral intelligence levels on care behaviors. *Perspectives in Psychiatric Care*, 58(4), 1622–1631. <https://doi.org/10.1111/ppc.12970>
- Kosmidis, D., Koutsouki, S., & Theofanidis, D. (2021). Values in nursing and the virtues of the profession: A systematic critical review. *Health & Research Journal*, 7(4), 219–232. <https://doi.org/10.12681/healthresj.28192>
- Manojkumar, M., Parameswari, M., & Hema, V. H. (2021). Clinical competence in nursing – An essential virtue. *International Journal of Nursing Education*, 14(1), 105–110. <https://doi.org/10.37506/ijone.v14i1.17762>
- Monroe, H. A. (2019). Nurses' professional values: Influences of experience and ethics education. *Journal of Clinical Nursing*, 28(9–10), 2009–2019. <https://doi.org/10.1111/jocn.14806>
- Morley, G., Ives, J., & Bradbury-Jones, C. (2023). Operationalizing the role of the nurse ethicist: More than a job. *Nursing Ethics*, 30(5), 688–700. <https://doi.org/10.1177/09697330221147898>
- Page, M. J., McKenzie, J. E., Bossuyt, P. M., Boutron, I., Hoffmann, T. C., Mulrow, C. D., Shamseer, L., Tetzlaff, J. M., Akl, E. A., Brennan, S. E., Chou, R., Glanville, J., Grimshaw, J. M., Hróbjartsson, A., Lalu, M. M., Li, T., Loder, E. W., Mayo-Wilson, E., McDonald, S., ... Moher, D. (2021). The PRISMA 2020 statement: An updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ*, 71. <https://doi.org/10.1136/bmj.n71>

- Peters, M., Godfrey, C., McInerney, P., Soares, C., Khalil, H., & Parker, D. (2015). *The Joanna Briggs Institute reviewers' manual 2015: Methodology for JBI scoping reviews*. The Joanna Briggs Institute. <https://reben.com.br/revista/wp-content/uploads/2020/10/Scoping.pdf>
- Şahin, S., & Ecevit, A. (2023). Nurses' views on ethical practices in nursing care: A qualitative study. *Cumhuriyet Medical Journal*, 45(3). <https://doi.org/10.7197/cmj.1238689>
- Salvador, P. T. C. O., Alves, K. Y. A., Costa, T. D., Lopes, R. H., Oliveira, L. V., & Rodrigues, C. C. F. M. (2021). Contribuições da scoping review na produção da área da saúde: Reflexões e perspectivas. *Revista Enfermagem Digital Cuidado e Promoção da Saúde*, 6. <https://doi.org/10.5935/2446-5682.20210058>
- Wati, N. M. N., Juanamasta, I. G., Thongsalab, J., & Yunibhand, J. (2023). Strategies and challenges in addressing ethical issues in the hospital context: A phenomenological study of nurse team leaders. *Belitung Nursing Journal*, 9(2), 139–144. <https://doi.org/10.33546/bnj.2446>
- Wiisak, J., Stolt, M., Igoumenidis, M., Chiappinotto, S., Gastmans, C., Keogh, B., Mertens, E., Palese, A., Papastavrou, E., McCabe, C., & Suhonen, R. (2024). Factors contributing to the promotion of moral competence in nursing. *Nursing Ethics*, 0(0). <https://doi.org/10.1177/09697330241235305>
- Yang, Q., Zheng, Z., Pang, S., Wu, Y., Liu, J., Zhang, J., Qiu, X., Huang, Y., Xu, J., & Xie, L. (2022). Clinical nurse adherence to professional ethics: A grounded theory. *Nursing Ethics*, 30(2), 197–209. <https://doi.org/10.1177/09697330221130594>
- Žiaková, K. (2022). Professionalism and ethics in nursing. *Kontakt*, 24(4), 263. <https://doi.org/10.32725/kont.2022.039>